

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **21/09/2017**, às **15 h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Maíra, de Darcy Ribeiro: nas linhas da ficção, uma outra história do Brasil**”, da aluna **Vanessa Aparecida de Almeida Gonçalves Oliveira**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora UFF	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	Doutor PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor PUC-Rio	UFF	Membro externo
05	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor UFF	UFJF	Suplente interno
06	Anderson Bastos Martins	Doutor UFMG	UFSJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O objetivo dessa dissertação é discutir a maneira como o antropólogo Darcy Ribeiro problematiza as questões referentes à representação identitária e histórica do índio no Brasil, a partir da construção de uma narrativa díspare e pluridiscursiva. Para isso, o objeto de análise será a obra *Maíra*, romance de inauguração do escritor, por esta ser relevante na busca da desconstrução do arquétipo do índio como bom selvagem, demonstrando a importância da cultura indígena em si e não somente em função da constituição da cultura brasileira. A partir das lacunas da história oficial é que podemos ouvir vozes que foram esquecidas ou silenciadas; no romance, podemos observar a apropriação de um passado esquecido em paralelo com o presente dissonante. Nesta perspectiva, inicialmente, procura-se demonstrar a importância da relação Literatura e História no contexto contemporâneo e igualmente como a literatura pode reconstruir e ressignificar os acontecimentos históricos, de maneira que tal releitura recupera e

apresenta toda uma tradição cultural estereotipada pela ideologia eurocêntrica. Além disso, no romance, Darcy Ribeiro acaba por discutir questões relativas a cultura e identidade dos povos indígenas representados pelos *mairuns*, desdobrando a reflexão da identidade por meio da especificidade, da heterogeneidade e da diferença, uma vez que o conceito de identidade nacional não corresponde à fragmentação e à descentralização do indivíduo e das culturas.

Palavras-chave: Literatura. História. Identidade. Narrativa. Multiplicidade.

Abstract:

The aim of this thesis is to analyze the way the anthropologist Darcy Ribeiro questions issues related to the indigenous identity and its historic representation in Brazil, considering the conception of a divergent and pluridiscursive narrative. Concerning that, the analytical object is the work *Maíra*, the author's debut novel, since it is relevant to the deconstruction of the indigenous as a good savage concept, presenting the importance of the indigenous culture itself and not only relating it to the construction of the Brazilian culture. Commencing by the inconsistencies of the official history, it is possible to listen to forgotten and silenced voices. In the novel, the comparison between an omitted past appropriation and a differing present is clear. Having this point of view the purpose was initially to demonstrate not only the importance of relating Literature and History in a contemporary context, but also how literature can reconstruct and resignify historical events, in a way that such rereading reacquires and presents a cultural tradition which is stereotyped by the Eurocentric ideology. Furthermore, in the novel, Darcy Ribeiro discusses issues related to the indigenous people's culture and identity, represented by the *mairuns*, developing an analytical thinking about identity through specificity, heterogeneity, and difference, forasmuch as the concept of national identity does not correspond to the fragmentation and decentralization of the individual and cultures.

Key words: Literature. History. Identity. Narrative. Multiplicity.